Tribunal Judicial da Comarca de Braga: o juízo criminal explicado por um advogado criminal Para quem nunca teve um processo, o tribunal é um lugar desconhecido e intimidante. Em Braga, os processos-crime correm no Tribunal Judicial da Comarca de Braga, com instalações na Praça da Justiça, onde funcionam, entre outros, os juízos Criminal e de Instrução Criminal. Perceber o que cada um faz ajuda a acompanhar o processo com menos ansiedade, e é uma das primeiras coisas que um advogado criminal explica. O juízo de Instrução Criminal intervém em atos que exigem um juiz durante a investigação, como o primeiro interrogatório *advogado criminal* judicial de arguido detido, a aplicação de medidas de coação ou a autorização de certas diligências. É também perante o juiz de instrução que decorre a instrução, fase facultativa que pode ser requerida pelo arguido, para contestar a acusação, ou pelo assistente, por exemplo depois de um arquivamento.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

O juízo Criminal é onde decorre o julgamento. É aí que a prova é produzida e discutida, as testemunhas são ouvidas e o tribunal decide se o arguido é condenado ou absolvido. Um advogado criminal em Braga com presença regular no tribunal conhece os procedimentos, a organização das audiências e a forma de preparar o cliente para cada momento, desde a entrada na sala até às declarações. Há conselhos práticos que ajudam no dia do julgamento: chegar com antecedência, levar o documento de identificação e a notificação, vestir-se de forma sóbria, desligar o telemóvel, falar com clareza e responder apenas ao que é perguntado. Testemunhas e vítimas também beneficiam desta preparação, que um advogado criminalista faz com antecedência. Depois da sentença, existe a possibilidade de recurso para o tribunal superior, dentro dos prazos legais. Para vítimas e testemunhas, a deslocação ao tribunal também gera ansiedade. Muitas temem cruzar-se com o arguido nos corredores ou não saber responder às perguntas. Saber com antecedência como decorre a audiência, honorários de advogado criminal quem vai fazer perguntas e que tipo de perguntas podem surgir ajuda bastante. Em situações sensíveis, como a violência doméstica, existem mecanismos que podem ser requeridos para proteger a vítima durante o depoimento, e o advogado explica quais se aplicam. Conhecer o espaço e os procedimentos antes do dia marcado ajuda a manter a calma. O Dr. David Silva, da equipa da QUOR Advogados em Braga, tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga e trabalho dedicado a litígio, julgamento e recursos. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro da cidade. A consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Contacto: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.